**ORGANIZADOR CURRICULAR DO CAMPO: O EU, O OUTRO, O NÓS**

**Crianças bem pequenas**

**1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses**

**Direitos de Aprendizagem**

**CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** | **Experiências de Aprendizagem** |
| 1. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
2. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
3. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
4. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
5. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
6. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
7. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
 | 1. Expressar-se e ser acolhidos, compreendidos e potencializados seus recursos comunicativos do choro, arrulhos, balbucios, olhares, imitação, gestos, expressões corporais e faciais em diferentes momentos do cotidiano;
2. Receber cuidados, carinhos, toques, massagens, colo, aconchego, consolo e ser estimulada e encorajada a retribuir carinhos, toques, abraços;
3. Conviver em espaço acolhedor, agradável, confortável, instigante, desafiador, seguro;
4. Ter valorizada sua organização familiar por meio de fotos, relatos, participação da família em momentos coletivos, etc., assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas;
5. Aprender a conviver respeitando a igualdade entre meninos e meninas de participar das brincadeiras, interagir, expressar-se, brincar.
6. Apreciar, contemplar, interagir com foto e imagens de si mesmo, de outras crianças, da família, de pessoas da instituição, de pessoas de outros lugares, épocas, culturas, de momentos vividos na instituição;
7. Ser chamada pelo nome como forma de ir significando a relação nome-criança-pessoa;
8. Conviver, interagir e brincar com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos, estabelecendo relações cotidianas afetivas e cooperativas;
9. Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização;
10. Ter tempo suficiente e ser encorajada e estimulada para promover as trocas afetivas e cotidianas pelos olhares, gestos, toques, abraços, sorrisos, palavras, entre pares, com outras crianças e adultos;
11. Receber estímulo, apoio, orientações e participar da resolução dos conflitos gerados pela convivência, afirmando as identidades, a solidariedade, a cooperação;
12. Participar de brincadeiras e interações sem ter que passar longos períodos esperando a sua vez;
13. Ter atendidas, reconhecidas e valorizadas suas necessidades de fome, sede, sono (em espaço aconchegante, ventilado, agradável), alimentação, fisiológicas, de higiene e cuidados pessoais;
14. Ter garantida uma transição casa-instituição de educação infantil de forma mais harmoniosa, tranquila e acolhedora possível;
15. Ter respeitados seus pertences pessoais, brinquedos e objetos de apego, assim como o tempo para desapegar-se;
16. Perceber na relação família e escola as atitudes de cooperação e complementaridade nas tarefas de cuidar e educar.
17. Brincar de cuidar de bonecas (diferentes brinquedos) dos seus pertences, dos colegas, do ambiente, da natureza, dos espaços de brincar e de faz de conta em brincadeiras livres, assumindo diferentes papeis, criando cenários que permitem significar e ressignificar o mundo social e cultural;
18. Ter incentivo constante para ingestão de alimentos com sabores, odores e cores variadas, que proporcionem alimentação saudável e nutricional, não esquecendo da importância que a água tem para a saúde;
19. Participar de momentos coletivos de alimentação, para que imitando as crianças mais velhas e interagindo com o professor possa ir desenvolvendo atitudes autônomas de se alimentar com apoio e posteriormente sozinha;
20. Ter garantido momentos de sono em espaço aconchegante, ventilado, agradável; (retirar)
21. Ter garantidos outros espaços para brincar e interagir no caso de não dormir ou repousar;
22. Ter autonomia para brincar livremente em espaços internos e externos planejados pelo professor e poder escolher colegas, brinquedos, cenários, objetos e enredos de brincadeiras;
23. Brincar de faz de conta, em brincadeiras livres, assumindo diferentes papeis, criando cenários que permitem significar e ressignificar o mundo social e cultural; (retirar)
24. Aprender a nomear os colegas, os professores;
25. Participar da construção de pequenas regras de convivência, cotidianamente ao passo que interage, brinca e convive;
26. Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização;
27. Conhecer-se enquanto criança, ser respeitada em sua realidade local e cultural, experienciando historias, brincadeiras jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
28. Ampliar seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida e reconhecer as diferenças culturais, étnicos-raciais, as origens dos povos negros, indígenas e quilombolas.
29. Participar com a família em projetos da instituição e das turmas.
 |